



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS POR TENTATIVA DE AUTO EXTERMÍNIO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, PIAUÍ

Gabriel Felipe Alcobaça da Silva¹

Pollyana Morais de Oliveira Gomes¹

Ruth Silva de Mesquita¹

Anne Karolinne Melo de Andrade Gomes¹

Prof. Dr. Anderson Wilbur Lopes Andrade²

RESUMO

Os medicamentos são primordiais para a resolução dos serviços de saúde pois estes estão associados a profilaxia, cura, palição ou diagnóstico. O estudo objetivou-se descrever a distribuição das tentativas de suicídio por sobredose intencional do uso de medicamentos na cidade de Parnaíba – PI durante o ano de 2021. Quanto ao fator idade, o estudo trabalhou com a população de jovens, adultos e idosos, destacando em cada gráfico suas perspectivas idades, entre elas, população de 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos e 60 a 64 anos. A coleta de dados foi realizada aplicados e considerados alguns filtros de busca no web site DATASUS (<https://datasus.saude.gov.br/>): Circunstância, sendo a tentativa de suicídio, o medicamento como o agente tóxico, a faixa etária, que foi de 10 a 64 anos, o sexo (feminino e masculino), a raça (branca e preta), o período da notificação, que compreendeu de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, o Estado sendo o Piauí e o Município Parnaíba. Segundo a pesquisa obtidas na plataforma TABNET, foi identificado na 699 casos identificados no Piauí no ano de 2021. A diferença entre os sexos é um fator marcante no risco de morte por suicídio. Segundo a pesquisa obtidas na plataforma TABNET, foi identificado na 61 casos identificados em Parnaíba no ano de 2021. Os medicamentos lideraram a lista de agentes causadores de intoxicação em seres humanos no Brasil no ano de 2006. A importância desse estudo tem como objetivo promover a vigilância em saúde expostas pela população que foi avaliada, diante das tentativas de suicídio por medicação (Overdose), assim, podem adotar medidas de prevenção, promoção contra agravos de intoxicações e atenção integral à saúde das populações expostas aos medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação exógena. Tentativa de suicídio. Automedicação.

1 INTRODUÇÃO

Os medicamentos são primordiais para a resolução dos serviços de saúde pois estes estão associados a profilaxia, cura, palição ou diagnóstico. Porém, a utilização de medicamentos

também propicia o surgimento de problemas relacionados aos mesmos (Oliveira jfm, *et al.*, 2017).

O Brasil integra o grupo de países que mais consome medicamentos no mundo ocupando o quinto lugar, em razão de uma significativa fração da população brasileira que se automedica (Iuras *et al.*, 2016). O crescimento de farmácias e drogarias facilitam o acesso de forma indiscriminada ao medicamento. Outras medidas que levam ao uso irracional de medicamentos são a prescrição médica não norteado pelo raciocínio clínico, erros de dispensação e falta de orientação farmacêutica, o aumento da publicidade na indústria farmacêutica e medidas preventivas fracas na qualidade das autoridades de realizar inspeções e controles na prática de automedicação (Klinger *et al.*, 2016).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação é a escolha e o uso de medicamentos (incluindo chás e produtos naturais) por pessoas para tratamento de doenças autodiagnosticadas ou sintomas. Por vezes, a automedicação pode ser vista como um elemento do autocuidado. Porém quando desajustado (por exemplo, o uso abusivo de medicamentos e o uso de medicamentos off-label), pode ter como resultados o uso irracional de medicamentos, enfermidades iatrogênicas, efeitos indesejáveis e mascaramento de doenças evolutivas, ademais a ampliação de custos para o paciente e para o sistema de saúde (Malik *et al.*, 2020).

A intoxicação exógena pode ser determinada como um processo patológico produzido por substâncias que resultam um desequilíbrio na homeostase do organismo e permeado por reações bioquímicas (Santos *et al.*, 2014).

A intoxicação por meio de medicamentos baseia-se em uma série de manifestações clínicas causadas quando um medicamento é administrado ou entra em contato com o organismo em doses acima das indicadas para o tratamento. Estas podem ser classificadas como agudas ou crônicas e para cada substância há um quadro de sinais e sintomas característicos (Gonçalves *et al.*, 2017). Estas intoxicações causam numerosas mortes, sendo por essa razão consideradas um problema de saúde pública. As principais causas das mortes resultantes do uso abusivo de medicamentos estão relacionadas à automedicação, a tentativas de autoextermínio (suicídio), ou pelo uso acidental/incorreto do medicamento (Oliveira jfm, *et al.*, 2017).

Nos últimos anos as tentativas de suicídio cresceram em número devido a um maior desenvolvimento das doenças psicossomáticas como depressão e transtornos de ansiedade em consequência das tensões cotidianas da vida moderna, entre outros fatores. Estas tentativas de suicídio em maior parte ocorrem por envenenamento muitas vezes tendo como agente o medicamento, o que colabora para que essa circunstância tenha valores consideráveis (Rangel, 2018).



XIV Semana de

Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória (Brasil, 2007).

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde, tais como estatísticas vitais (mortalidade e nascidos vivos), informações epidemiológicas e morbidade, indicadores de saúde (morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais), assistência à saúde da população, cadastros da rede assistencial e de estabelecimentos de saúde, etc (Brasil, 2018). O aplicativo TABNET é um tabulador genérico de domínio público que permite organizar dados de forma rápida conforme a consulta que se deseja tabular. Foi desenvolvido pelo DATASUS para gerar informações das bases de dados do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2018).

2 OBJETIVO

O estudo objetivou-se descrever a distribuição das tentativas de suicídio por sobredose intencional do uso de medicamentos na cidade de Parnaíba – PI durante o ano de 2021. Quanto ao fator idade, o estudo trabalhou com a população de jovens, adultos e idosos, destacando em cada gráfico suas perspectivas idades, entre elas, população de 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos e 60 a 64 anos.

3 METODOLOGIA

O estudo realizado de forma quantitativa, de natureza descritiva sobre as tentativas de suicídio por intoxicação medicamentosa no município de Parnaíba, Piauí nos anos de 2020 a 2021 na população de faixa etária entre 10 a 64 anos. A princípio coletou-se os dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível no Departamento de Informática de Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a coleta de dados realizou-se a análise e discussão dos dados presentes na literatura.

A coleta de dados foi realizada aplicados e considerados alguns filtros de busca no web site DATASUS (<https://datasus.saude.gov.br/>): Circunstância, sendo a tentativa de suicídio, o

medicamento como o agente tóxico, a faixa etária, que foi de 10 a 64 anos, o sexo (feminino e masculino), a raça (branca e preta), o período da notificação, que compreendeu de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, o Estado sendo o Piauí e o Município Parnaíba.

Após o levantamento dos dados realizado através do DATASUS, deverá ser feito a separação das informações em quadros que deverão ser estruturados com o auxílio do software Excel. Logo em seguida, devem ser apresentados como resultados do trabalho quadros comparativos em relação a cada variável (faixa etária, gênero, município, etnia e agente tóxico e circunstância), levando em consideração o percentual dentro do período em relação ao número de notificações para que possa ser definido o perfil predominante nos casos de intoxicação exógena.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há alguns anos, o comportamento suicida vem tomando impulso em termos numéricos em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o índice de suicídio aumentou 60% em 45 anos, e a mortalidade global por suicídio vem migrando do tradicional grupo de idosos do sexo masculino para o de indivíduos mais jovens de ambos os sexos (Bernardes, 2010). A adesão à automedicação pela população traz diversos benefícios econômicos, principalmente devido ao menor custo do atendimento em ambulatórios e maior facilidade de acesso aos medicamentos para a população, acarretando em mais receita para farmácias e farmácias, porém essa facilidade de acesso nem sempre é aproveitada para fins farmacológicos (Gonçalves *et al*, 2017).

De acordo com os resultados obtidos na plataforma TABNET, foi possível observar as seguintes informações que estão contidas no quadro 1 a seguir, o qual demonstra o número de pessoas, no estado do Piauí, que tentaram suicídio por intoxicação medicamentosa no ano de 2021.

Quadro 1: Número de casos notificados no Piauí, no ano de 2021, por intoxicação exógena em tentativa de suicídio no total.

DADOS GERAIS DE 2021	
Feminino	573

XIV Semana de

Iniciação Científica

Masculino	28 e 29 de setembro	126
Total		699

Fonte: TABNET.

Segundo a pesquisa obtidas na plataforma TABNET, foi identificado na 699 casos identificados no Piauí no ano de 2021. A diferença entre os sexos é um fator marcante no risco de morte por suicídio, sendo que os dados mais recentes publicados pelo Ministério da Saúde apontam que os homens apresentaram um risco de morte 3,8 vezes maior que as mulheres entre os anos de 2010 a 2019 no Brasil. No entanto, as mulheres apresentam maiores prevalências de pensamentos suicidas e tentativas de autoextermínio.

Estudos mostram que as mulheres são mais dominantes do que os homens quando se trata de tentativas de suicídio. Geralmente, quando as mulheres estão na faixa etária jovem e adulta (15 a 39 anos), passam por alguns marcos importantes, como ensino superior, casamento, separação, gravidez, problemas de saúde mental (depressão, ansiedade), etc. Esses eventos na vida de uma mulher podem desencadear uma tentativa de suicídio (Mendes B *et al.*, 2013).

De acordo com pesquisas de Almeida (2023), o Nordeste e o estado da Paraíba seguem o mesmo perfil brasileiro no tocante à circunstância mais prevalente, isto é, as tentativas de suicídio, e compartilhando dos medicamentos com agente tóxico mais implicado em tais casos. Tendo em vista as proporções alcançadas pelas tentativas de suicídio, gerando impacto direto aos que sobrevivem e aos seus familiares, é necessário que a intervenção de políticas públicas direcionadas a sua prevenção sejam instituídas.

Estudos feitos por Souza almeida silva gerheim, p.; Leon ferreira, m. e Rossi dos santos grincenkoy, f., (2022), afirmam que em suas pesquisas o perfil de intoxicação foi composto, principalmente, por mulheres (77%) com idade entre 20 e 39 anos (48,4%). Esses dados são corroborados por outros estudos que também apontaram para maior frequência de intoxicação exógena em pessoas do sexo feminino, dos 15 aos 39 anos.17,18 Sabe-se que há uma relação direta entre a depressão, as tentativas de suicídio e o suicídio propriamente dito, e que o sexo feminino comete mais tentativas de suicídio, uma vez que os métodos utilizados em geral são menos agressivos, como a ingestão de medicamentos psicotrópicos e neurolépticos.

Quadro 2: Número de casos notificados em Parnaíba-PI, no ano de 2021, por intoxicação exógena em tentativa de suicídio no total.

XIV Semana de

Iniciação Científica

DADOS GERAIS DE 2021

28 e 29 de setembro

Femino	47
Masculino	14
Total	61

Fonte: TABNET.

Segundo a pesquisa obtidas na plataforma TABNET, foi identificado na 61 casos identificados em Parnaíba no ano de 2021. Os medicamentos lideraram a lista de agentes causadores de intoxicação em seres humanos no Brasil no ano de 2006, comportamento que vem sendo observado desde 1996, de acordo com os registros do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas – SINITOX (Rabelo, 2008).

Estudos em vários países definem que os tentadores de suicídio são, em sua maioria, mulheres jovens, com idade inferior a 30 anos, de classe social baixa e utilizando como principal método a overdose de medicamentos. O suicídio feminino constitui uma problemática de certa forma específica, na medida em que, embora com menores taxas do que o sexo masculino, as mulheres apresentam maiores taxas de tentativa de suicídio, que se supõem influenciadas pela maior tendência a estados sub-depressivos relacionados à baixa auto-estima, resultante cultural de gênero. Estudos em vários países definem que os tentadores de suicídio são, em sua maioria, mulheres jovens, com idade inferior a 30 anos, de classe social baixa e utilizando como principal método a overdose de medicamentos (Trevisan, 2010).

De acordo com os resultados obtidos na plataforma TABNET, foi possível observar as seguintes informações que estão contidas no quadro a seguir, onde mostra o número de pessoas que tentaram suicídio por intoxicação medicamentosa que estão separados por raça, sexo e idade. No quadro 3 mostra o número de casos dividido por idade, raça e sexo.

Quadro 3: Número de casos notificados no Piauí, no ano de 2021, por intoxicação exógena em tentativa de suicídio por pessoas do sexo feminino e masculino separados por idade e raça.

RAÇA \ IDADE	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 64 anos
Branca/feminino	3	2	40	7	1
Branca/masculino	0	1	0	3	0

XIV Semana de

Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Preta/feminino	5	4	9	5	0
Preta/masculino	0	3	2	2	0

Fonte: TABNET.

O perfil de intoxicação foi composto, principalmente, por mulheres com idade entre 20 e 39 anos. Esses dados são corroborados por outros estudos que também apontaram para maior frequência de intoxicação exógena em pessoas do sexo feminino, dos 15 aos 39 anos (Gerheim *et al.*, 2022).

Estatísticas em relação ao suicídio variam conforme localizações geográficas, sexo e faixas etárias. Em consonância com outros países, as taxas de suicídio no Brasil têm aumentado, passando de 4,4 a cada 100.000 habitantes em 1980 para 5,8 em 2006. Isso ocorre à custa do incremento nas taxas do fenômeno na população masculina (Cigona *et al.*, 2019).

Em seguida, no quadro 4 é possível observar o quantitativo de tentativas de suicídio no município de Parnaíba, que os mesmos estão separados por sexo, raça e idade.

Quadro 4: Número de casos notificados pelo município de Parnaíba-PI, no ano de 2021, por intoxicação exógena em tentativa de suicídio por pessoas do sexo feminino e masculino separados por idade e raça.

RAÇA \ IDADE	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 64 anos
Branca/feminino	1	7	3	0	0
Branca/masculino	0	5	1	1	0
Preta/feminino	0	0	1	0	0
Preta/masculino	0	6	0	0	0

Fonte: TABNET.

Na coluna 1 do quadro a faixa de (10 a 14 anos) tem valores relativamente baixos, mas entre tais prevalece o sexo feminino, porém o número total tende a ser menor por conta do difícil acesso a medicamentos a jovens dessa faixa etária, onde os casos relatados podem vir de intoxicações com medicações já presentes em casa e por motivações gerais como: depressão, exclusão social, problemas com a aparência, problemas familiares, abuso sexual, entre outros (Ibáñez, 2016; Graner & Ramos, 2019).

Na coluna 3 (15 a 19 anos) e 4 (20 a 39 anos) que representam a população jovem e adultos com a maior quantidade de registros de tentativas, é exorbitante a diferença em relação

ao sexo, no gênero feminino, esse predomínio de auto-envenenamento, é constantemente relatado na literatura e fielmente exposto em bancos de dados e relatos (Bernardes s, Turini c, Matsuo t, 2010).

A faixa etária com maior número de casos de tentativas de suicídio foi àquela compreendida entre 15 à 19 anos (quadro 2), seguida da faixa 20 a 39 anos. Em ambas há essa prevalência do sexo feminino em relação a quantidades de tentativas (Costa, 2021). Diante disso, a literatura relata que os homens têm maior intenção de morrer e, portanto, tendem a utilizar métodos mais letais, como enforcamento e armas de fogo, enquanto as mulheres tendem a usar veneno (Carvalho *et al*, 2020).

O comportamento suicida nessa idade envolve motivações complexas e está diretamente relacionado ao humor deprimido, abuso de substâncias, problemas emocionais, familiares e sociais, histórico familiar de doença mental, rejeição familiar, negligência e abuso físico e sexual na infância (Ibáñez, 2016; Graner & Ramos, 2019).

Na observação dos dados, por sua vez, não se consegue vincular a raça/cor com o suicídio. No entanto, afirma que fatores concomitantes à desigualdade social e estratificação econômica podem estar associados às taxas de suicídio (Ibáñez, 2016; Graner & Ramos, 2019) (Miranda *et al*, 2020).

5 CONCLUSÕES

O presente estudo possibilitou conhecer as características epidemiológicas dos casos notificados de tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos na população estudada. Fica evidente a necessidade de desenvolver campanhas de conscientização sobre a prescrição de psicoativos e uso racional dos medicamentos, juntamente com programas sociais de atendimento ao paciente suicida. Com os resultados analisados pode-se concluir que, os casos de notificações por intoxicação exógena por tentativas de suicídio é mais dominante no sexo feminino do que no sexo masculino. É possível inferir também que as tentativas foram mais prevalente em mulheres jovens, porém, não se consegue vincular a raça/cor com o suicídio. No entanto, afirma que fatores concomitantes à desigualdade social e estratificação econômica podem estar associados às taxas de suicídio. Os prescritores devem avaliar corretamente o paciente antes de receitar psicofármacos, uma vez que esse é o grupo farmacológico mais frequente nas tentativas de suicídio. Além disso, é de suma importância à implementação de programas sociais para identificar e intervir em situações de riscos para o ato suicida. A importância desse estudo tem como objetivo promover a vigilância em saúde expostas pela

população que foi avaliada, diante das tentativas de suicídio por medicação (Overdose), assim, podem adotar medidas de prevenção, promoção contra agravos de intoxicações e atenção integral à saúde das populações expostas aos medicamentos.

REFERÊNCIAS

BATISTA EL. Grupo de médicos defende tratamento sem eficácia comprovada contra Covid-19 em jornais. Folha de S.Paulo 2021; 23 fev. <https://www1.folha.uol.com.br/equi/librioesaude/2021/02/grupo-de-medicos-de-fende-tratamento-precoce-sem-eficacia-con-tra-covid-19-em-jornais.shtml>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

BERNARDES S S, TURINI C A, MATSUO T. **Perfil das tentativas de suicídio por sobredose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil.** Cad Saude Publica. 2010. Acesso em: 08/11/2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010000700015>. PMID:20694362

BERNARDES, Sara Santos; TURINI, Conceição Aparecida; MATSUO, Tiemi. Perfil das tentativas de suicídio por sobredose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 1366-1372, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de saúde – DATASUS. Departamento de informática do SUS, 2018. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/> Acesso em: 15 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.678, de 2 de outubro de 2015.** Institui os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) como estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma, da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 out 2015; Ed. 191; Seção 1; p. 57.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informação de agravos de notificação. 2007. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/> Acesso em: 16 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Tutorial TABNET. Departamento de informática do SUS, 2018. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/Tutorial/Tutorial_tabNet_FINAL.pdf Acesso em: 15 de nov. 2022.

Cicogna, Júlia Isabel Richter, Hillesheim, Danúbia e Hallal, Ana Luiza de Lima Curi Mortalidade por suicídio de adolescentes no Brasil: tendência temporal de crescimento entre 2000 e 2015. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2019, v. 68, n. 1 [Acessado 3 Dezembro 2022], pp. 1-7. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000345>>.

COSTA, R *et al.* Tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, 2021. Acesso em: 08/11/2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/23942>.

GERHEIM, Pamela Souza Almeida Silva; FERREIRA, Maira Leon; DOS SANTOS GRINCENKOV, Fabiane Rossi. O suicídio no Brasil: uma análise das intoxicações por medicamentos nos últimos 10 anos. **HU Revista**, v. 48, p. 1-7, 2022.

GONÇALVES *et al.* Intoxicação medicamentosa: relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, 2017.

GONÇALVES, C. A.; GONÇALVES, C. A.; SANTOS, V. A.; SARTURI, L. TERRA JUNIOR, A. T. Intoxicação medicamentosa: relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, 135-143, jan.-jun., 2017.

https://www.researchgate.net/profile/HelidaAlmeida/publication/335195974_Quebrando_tabus_os_fatores_que_levam_o_suicidio_entre_universitarios/links/6137590138818c2eaf889237/Quebrando-tabus-os-fatores-que-levam-o-suicidio-entre-universitarios.pdf

IURAS, A, et al. Prevalence of self-medication among students of State University of Amazonas (Brazil). **Revista Portuguesa De Estomatologia Medicina Dentaria E Cirurgia Maxilofacial**, 2016, 104-111.

KLINGER, E.I., et al. Intoxicação exógena por medicamentos na população jovem do Rio Grande do Sul. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2016.

MALIK M, Tahir MJ, Jabbar R, Ahmed A, Hussain R. Self-medication during Covid-19 pandemic: challenges and opportunities. *Drugs Ther Perspect* 2020; 36:565-7.

MENDES *et al.* Ciclo de Vida e Comportamento Suicida entre Mulheres. **Scientific World Journal**, 2013. Acesso em: 08/11/2022. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/tswj/2013/485851/>.

MIRANDA et al. **Perfil epidemiológico dos casos notificados de tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado do Piauí**. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7862>.

OLIVEIRA JFM, et al. Tendência da mortalidade por intoxicação medicamentosa entre gêneros e faixas etárias no Estado de São Paulo, Brasil, 1996-2012. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2017; 22 (10): 3381-3391.

RABELO, J. F. Uso de medicamentos psicoativos: um estudo com jovens que tentaram suicídio em Maringá- Pr. 2008. 115 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.

RANGEL, N L; FRANCELINO E V;. Caracterização do Perfil das Intoxicações Medicamentosas no Brasil, durante 2013 a 2016. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.12, N. 42, p. . 121-135, 2018 - ISSN 1981-1179.

SANTOS CL, Castro NJ, Trigo BT, Kashiwabara BT. **Acute poisoning – a review of literature**. *Braz J Surg Clin Res.* 2014;7:28-32.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas. 2017. Disponível em: <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/MANUAL%20DE%20TOXICOLOGIA%20CL%20C3%8DNICA%20-%20COVISA%202017.pdf>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

TREVISAN, Elissa Peron Toledo. **Vulnerabilidade de mulheres que tentaram suicídio com medicamentos psicoativos**. 2010. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá.

ALMEIDA, Cristiane Falcão de. Análise das tentativas de suicídio por medicamentos: Um estudo a partir dos conceitos de vulnerabilidade. 2023.

SOUZA ALMEIDA SILVA GERHEIM, P.; LEON FERREIRA, M.; ROSSI DOS SANTOS GRINCENKOV, F. O suicídio no Brasil: uma análise das intoxicações por medicamentos nos últimos 10 anos. **HU Revista**, [S. l.], v. 48, p. 1–7, 2022. DOI: 10.34019/1982-8047.2022.v48.37747. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/37747>. Acesso em: 9 set. 2023.

¹ Graduando em Farmácia – Christus Faculdade do Piauí.

² Docente – UNINOVAFAPI